

Penna: Credores perdem por esperar

O ministro da Indústria e do Comércio, Camilo Penna, disse ontem, em tom enfático que é bem melhor para os credores estrangeiros negociarem agora a dívida externa brasileira, do que esperar pelo próximo presidente da República, que "trará consigo um poder de um governo novo para renegociar mais duramente".

Penna disse acreditar que qualquer presidente que assuma o governo brasileiro vai cumprir honestamente os compromissos assumidos pela atual administração. Ele acha que pagar a dívida é responsabilidade de qualquer governo.

Penna ressaltou, entretanto, que o governo brasileiro deve renegociar mais duramente, porque dos 100 bilhões de dólares da dívida, o País deve efetivamente somente US\$ 60 bilhões, porque os US\$ 40 bilhões restantes são decorrentes das altas taxas de juros e da defasagem da relação de troca.

O Brasil deve ter melhores condições de pagamento de sua dívida, enfatizou Penna, porque já demonstrou que tem capacidade de pagá-la, com o grande superávit comercial que vem obtendo nos últimos meses. Ele entende que os gover-

nos dos Estados Unidos, dos países europeus e do Japão não devem fugir da responsabilidade de procurar encontrar uma solução decente para o problema.

O Ministro comentou ainda que os superávits da balança comercial brasileira não são "mais um objetivo, mas sim uma necessidade para pagar a dívida externa", acrescentando que o País não pode continuar tendo de exportar para obter sucessivos saldo positivos, porque isso gera inflação. O governo, lembrou o Ministro, tem de fazer emissões no total dos superávits.